

INDICAÇÃO ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando ampla campanha de conscientização e divulgação referente ao alarmante índice de obesidade infantil durante a pandemia do COVID-19. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez

Senhor Presidente,

CONSIDERANDO matéria veiculada no Diário do Grande ABC, edição de 22/08/21, Caderno Setecidades <https://www.dgabc.com.br/Noticia/3751576/tres-a-cada-dez-criancas-na-regiao-estao-acima-do-peso>; Vide anexo.

CONSIDERANDO que a obesidade infantil é um dos temas que vêm atormentando as autoridades sanitárias no mundo todo, ante à pandemia do COVID-19, que faz com que as crianças, estando em isolamento social e por isso longe das escolas, dos parquinhos e das atividades esportivas, fiquem ansiosas e passem a se alimentar de maneira insatisfatória;

CONSIDERANDO que as estimativas da OMS (Organização Mundial da Saúde) mostram que em 2025 poderão existir 75 milhões de crianças obesas no planeta. Aqui no Brasil os registros do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) indicam que uma em cada três crianças, entre cinco e nove anos, está acima do peso, ou seja, 476 mil crianças na região do Grande ABC, o que corresponde à 27%, já sofrem de obesidade;

CONSIDERANDO que a má alimentação oferecida às crianças através de lanches mais fáceis e menos saudáveis como salgadinhos, biscoitos, doces, sanduíches e demais produtos industrializados cuja composição é a de carboidratos ultraprocessados existentes nas redes de *fast-foods* e das comidas a pronta entrega – como os *deliverys*, são gatilhos para o surgimento dos altos índices de obesidade infantil, o que faz disparar o alerta nos Órgãos Mundiais de Saúde;

CONSIDERANDO que as crianças atualmente não comem frutas, não comem legumes, não comem verduras, substituem água e sucos por refrigerantes e que, apesar de estarem acima do peso, estão desnutridas nutricionalmente;

CONSIDERANDO que o sedentarismo, aliado à má alimentação infantil na qual a criança é exposta diariamente, é o responsável pelo tempo gasto diante da TV, vídeo games, celulares e jogos eletrônicos, o que faz com que a criança deixe de lado a prática de atividades esportivas;

CONSIDERANDO que, se no passado a obesidade infantil foi de maneira equivocada, considerada uma característica de criança saudável, hoje em dia existem estudos médicos que comprovam que a obesidade pode evoluir para uma



série de outras doenças, como diabetes tipo 2, colesterol, hipertensão, doença do refluxo, gordura no fígado, problemas articulares, entre outras condições;

CONSIDERANDO que uma criança obesa se tornará um adulto obeso, com comorbidades;

CONSIDERANDO que a obesidade é uma doença crônica e recorrente, ou seja, o tratamento é de longo prazo;

CONSIDERANDO que a obesidade é de cunho genético (quando os pais têm obesidade) e ambientais (caso a criança esteja inserida em uma família com hábitos alimentares não saudáveis e está sedentária) e que isso gera a obesidade infantil;

CONSIDERANDO o Manual da FIOCRUZ intitulado “Covid-19 e a saúde da criança e do adolescente”, onde em seu artigo 1.2, página 7, há uma fala de Tedros Adhanom Ghebreyesus —Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) http://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19_saude_crianca_adolescente.pdf

[...]

1.2. *Efeitos indiretos da COVID-19 na saúde da criança e do adolescente* “Os efeitos indiretos da COVID-19 na criança e no adolescente podem ser maiores que o número de mortes causadas pelo vírus de forma direta.” Tedros Adhanom Ghebreyesus —Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Aumento da epidemia de sedentarismo e obesidade. • Exagero no uso de mídias/telas, como televisão, computadores, tablets e smartphones.

CONSIDERANDO tratar-se de uma questão de saúde pública, o que obriga o Executivo Municipal a promover uma ampla campanha de conscientização sobre esse tema, não somente no Dia Mundial da Conscientização da Obesidade Mórbida Infantil, criada pela OMS, comemorada no dia 3 de junho, mas ao longo de todo o ano, utilizando-se de mecanismos e de profissionais que visem orientar pais, cuidadores e também diretores de escolas para que as crianças passem a vivenciar opções saudáveis em suas cantinas, de forma lúdica, educativa, divertida e saudável.

Diante do exposto,

INDICAMOS ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando ampla campanha de conscientização e divulgação referente ao alarmante índice de obesidade infantil durante a pandemia do COVID-19.

Plenário “João Raposo Rezende Filho – Zinho”, 26 de agosto de 2021.

RICARDO ALVAREZ
Vereador

